



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Comissão Intergestores Região Oeste I – CIR
Convocação nº 003/2020**

A Coordenação da Comissão Intergestores Regional- CIR Oeste I, no uso das suas atribuições regimentais que lhe são conferidas, convoca para **Terceira Reunião Ordinária** a realizar- se no dia 13/05/2020 das 08:00 as 12:00 horas por videoconferência.

PONTOS DE PAUTA

1- ABERTURA DOS TRABALHOS:

- 1.1- Leandro Lourenço Silva- Secretário Municipal de Saúde de Arenópolis/ Subcoordenador CIR Oeste I.(3min)
- 1.2- Apresentação dos novos(as) gestores (as) Iporá : Daniela Sallum, Piranhas: Kirlen Peres, Fazenda Nova: Luiz Eduardo. (2min)

2-APROVAÇÃO DA ATA:

- 2.1- Aprovação e Assinatura Ata 02/2020- realizada dia 28/02/2020 no município de Iporá, na FAI (Enviada para conhecimento, leitura, apreciação e possíveis alterações dia 09/03/2020) . (3min)

3- DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

- 3.1- Leandro Lourenço Silva- Secretário Municipal de Saúde de Arenópolis/Subcoordenador CIR Oeste I (5min)
- 3.1.2- Composição da nova direção CIR Oeste I. (10min)
- 3.2- Cleusa Teixeira – **Coordenação de Atenção a Saúde**
- 3.2.1- Pactuação do Gestor que irá representar a Região Oeste I nas reuniões mensais do GT da APS em Goiânia. (5min)

4- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

- 4.1- **Leandro Lourenço Silva- Secretário Municipal de Saúde de Arenópolis**
- 4.1.1- Apresentação das ações e organização do processo de trabalho no enfrentamento ao Covid 19 (troca de experiências). (15 min)
- 4.2- **Luciano Pontes - Coordenação de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade**
- 4.2.1- Manejo Teste Rápido Covid 19. (10min)
- 4.2.2- Sistema de informações e notificações Covid 19 (E-SUS VE, SIVEP GRIPE). 910min)
- 4.3- **Afonso Peixoto – Coordenação Controle de Regulação**
- 4.3.1- Controle e Avaliação: Regulação para Pacientes suspeitos de Covid-19. (5min)
- 4.4- **Daniela Sallum - Secretária Municipal de Saúde de Iporá**
- 4.4.1- Saldo remanescente do alto custo, exames de media complexidade e consultas com o Município de Goiânia. (5min)
- 4.4.2- Pactuação interfederativa - situação das metas em relação a cobertura vacinal. (5min)
- 4.4.3- Utilização do recurso referente ao Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus. (5min)
- 4.5- **Tatiane Martins - Secretária Municipal de Saúde de Diorama**
- 4.5.1- Informar a Nova Gestora do município de Iporá quanto questão do Laboratório Prevenção e solicitar descredenciamento do mesmo. (5min)
- 4.6- **Walquíria Cursino Coordenação de Gestão Integrada**
- 4.6.1- Inclusão da pactuação SISPACTO no DigiSus e o envio para o Conselho Municipal. (5min)
- 4.6.2- Devolução da pactuação com as considerações do Conselho para devida homologação ate dia 20/05/2020. (5min)
- 4.7- **Karem – Apoiadora COSEMS**
- 4.7.1- Apresentar Resultados da I Mostra de Experiências Inovadoras do SUS em Goiás.(5min)

5- INFORMES:

- 5.1- **Luciano Pontes - Coordenação de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade**
- 5.1.1- Situação da Dengue na região Oeste I.(10min)
- 5.2 – **Walquíria Cursino - Coordenação de Gestão Integrada**
- 5.2.1- Preenchimento da planilha sobre sala de vacinas que se encontra no drive (3min)
- 5.2.2- Observação no preenchimento dos campos do SINAN em especial no indicador SÍFILIS (3min)
- 5.3- **Cleusa Teixeira – Coordenação de Atenção a Saúde**
- 5.3.1- Capitação Ponderada e Indicadores de Saúde/Financiamento (2min)

6- ENCERRAMENTO E AGRADECIMENTOS

- 6.1- Leandro Lourenço Silva- Secretário Municipal de Saúde de Arenópolis/ Subcoordenador CIR Oeste I.

Iporá – 13 de Maio de 2020

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR OESTE I

Ata da 003 Reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Oeste I, realizada no dia 13 de Maio de 2020, por videoconferência.

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL: Coordenador Regional de Saúde Oeste I: Jamir Marques de Souza, Coordenador de Vigilância em Saúde: Honório José Álvares Neto, Coordenadora de Saúde Mental e Cuidados a População Específica: Tereza Cristina Soares Hungria Macedo, Coordenador de Controle e Regulação: Afonso Peixoto, Coordenador de Tecnologia e Informação: Luciano Oliveira Pontes, Coordenadora de Atenção a Saúde: Cleusa Teixeira, Subcoordenadora de Atenção a Saúde: Thaisa Cunha, Eufrásia Francisca : Auditora Regional, Coordenadora de Gestão Integrada: Walquíria Cursino, Departamento de Imunização: Sônia Pires e Ideraci Fonseca.

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL: Daniela Sallum: SMS de Iporá, Leandro Lourenço: SMS de Arenópolis, Gleyce Soares: SMS de Novo Brasil, Tatiane Moraes: SMS de Diorama, Luiz Eduardo: SMS de Fazenda Nova, José Antônio: SMS de Montes Claros de Goiás, Júlio César: SMS de Jaupaci, SMS de Ivolândia, SMS de Baliza, SMS de Israelândia, SMS de Piranhas, SMS de Moiporá.

SECRETÁRIA EXECUTIVA CIR OESTE I: Thaisa Rodrigues Cunha- Subcoordenadora de Atenção a Saúde Oeste I.

REPRESENTAÇÃO COSEMS-GO: Verônica Savantin Wottrich (Presidente do COSEMS-GO) e Lucélia Borges de Abreu Ferreira (Secretária Executiva do COSEMS-GO).

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

1.1- Reunião iniciada as 08:20h. Sr. Leandro Lourenço Coordenador CIR Oeste I/ SMS de Arenópolis declara abertura dos trabalhos e agradece a presença de todos.

1.2- O Coordenador faz a apresentação dando boas - vindas aos novos(as) gestores (as) da Região Oeste I Iporá : Daniela Sallum, Piranhas: Kirlen Peres, Fazenda Nova: Luiz Eduardo.

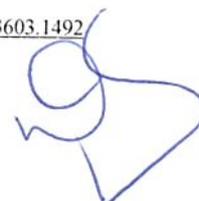
2. APROVAÇÃO DA ATA:

2.1- Sr. Leandro Lourenço, Coordenador CIR Oeste I/ SMS de Arenópolis, coloca em aprovação a Ata 002/2020 realizada dia 28/02/2020 no município de Iporá, e pede que os Gestores ao comparecerem na regional procurem a secretaria executiva para assinatura da mesma.

3. DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

3.1-Leandro Lourenço Silva- Secretário Municipal de Saúde de Arenópolis

3.2- Composição da nova diretoria CIR Oeste I que, com a ausência do gestor de Iporá, sr. Denis Baliza, o qual ocupava a função de Coordenador CIR, o Vice-Coordenador assumiu, ficando assim

a necessidade de escolha, por meio de votação, conforme regimento CIR, de um novo Vice-Coordenador. Apenas a gestora de Iporá se manifestou favorável a ocupar a função, sendo a única candidata e do aceite de todos, fica pactuado que a mesma assume o cargo.

3.2.1- Cleusa Teixeira – Coordenação Regional de Atenção a Saúde

3.4.1- Solicitou pactuação de um Gestor que representará a Região Oeste I nas reuniões mensais do GT da APS em Goiânia, onde esse terá direito a voz e voto. As reuniões ainda não possuem calendário de agendamento devido a situação atual de pandemia, mas que serão realizadas uma semana antes CIB e esse gestor fica sendo o responsável de repassar as informações para a região. Leandro questiona sobre a necessidade de um suplente, Afonso diz que esse suplente pode ser da regional. Gleyce Soares, SMS de Novo Brasil se coloca a disposição para ser o representante da Região e sendo a única candidata se torna titular à função.

Verônica Savantin Wottrich (Presidente do COSEMS-GO) agradece o convite para participação na reunião, se coloca a disposição para participar presencialmente nas próximas reuniões após pandemia do Covid 19. Leandro registra a presença da Lucélia Borges de Abreu Ferreira (Secretária Executiva do COSEMS-GO).

4- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

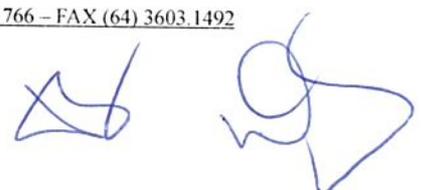
4.1- Leandro Lourenço Silva- Secretário Municipal de Saúde de Arenópolis

4.1.1- Apresenta as ações e a organização do processo de trabalho do seu município no enfrentamento ao Covid 19 e enfatiza a necessidade da troca de experiências nesse momento, relata que está discutindo maneiras diferentes de abordar o assunto com a população referente a cuidados preventivos e atualizações no plano de contingência. Faz reuniões com a equipe de saúde sobre paramentação, organização e precauções da sala de espera, sobre atendimento odontológico de emergência e por agendamento. Disponibiliza álcool em gel, água e sabão para lavagens das mãos e mobilização da polícia militar para apoio.

Daniela de Iporá relata situação de Iporá ter falta de técnicos para atendimento na área hospitalar pois possui muitos servidores afastados por serem grupo de risco. Precisa fazer novos contratos e não consegue pessoal disponível. Relata também experiência que teve quanto ao óbito em Goiânia com residência em Iporá, o qual, o corpo veio para velório sem informação de ser caso suspeito de COVID-19, tendo acesso ao exame positivo somente 05(cinco) dias após o sepultamento. O município tomou as providências; isolaram e monitoram os contatos do óbito incluindo familiares e amigos que estiveram no velório, bem como funcionários da funerária.

Verônica (COSEMS) fala sobre a importância de atualizar os planos de contingência municipais a cada 15 dias em casos de alteração do cenário do município e a cada 30 dias se não tiver alteração. Incluir no plano a questão orçamentaria referente ao COVID-19 para facilitar futuras prestações de contas.

Luciano Pontes mostra em tempo real a ferramenta online de acesso a todos os planos de contingência do estado. Honório Neto da Coordenação de Vigilância em Saúde relata que após avaliações e observações nos planos da região, percebeu necessidade de atualizar alguns dados e sugere a inclusão das ações da vigilância sanitária, manejo de corpos, manejo teste rápido COVID-19, envio de amostras para LACEN-GO finais de semana e feriados, regulação de pacientes,



situação de leitos, manutenção de equipamentos usados no contexto da pandemia, e reposição de EPI's.

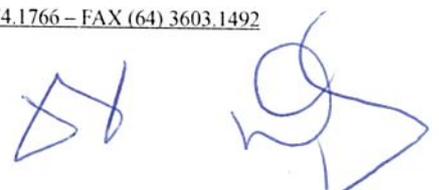
4.2- Luciano Pontes - Coordenação Regional de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade

4.2.1- Realizou apresentação sobre Manejo Teste Rápido COVID-19, relata que dúvidas são diárias e as mudanças no manejo também são frequentes, inclusive aguarda nota técnica das últimas alterações para serem repassadas.

Quanto ao manejo de teste é de extrema importância estar apto a definir caso suspeito, definição de tempo de início dos sintomas, público-alvo de realização do teste, maneira correta de realização e reafirma fato de não esperar resultado laboratorial para cuidados com esse paciente. Lembrando sempre que o teste não é para diagnóstico e sim para avaliar o profissional da saúde e da segurança para retornar ao trabalho quando suspeito de COVID-19.

Paciente com SRAG será hospitalizado e feita coleta de material para exame laboratorial, ficando o teste rápido para aquele que possui síndrome gripal leve. As notificações devem ser feitas nos dois casos sendo a SG no e-SUS VE e o SRAG no Sivep Gripe. Assim que possível o caso deve ser fechado com a conclusão oportuna. Para acesso a todos os casos notificados, descartados, suspeitos, confirmados e óbitos, já existe um painel alimentado por essas notificações e atualizado diariamente a cada 30 min. Esses notificados irão sempre contar para o município de residência. O

Verônica (COSEMS) aborda também a questão dos testes rápidos, das notificações de Síndrome Respiratória e o monitoramento de leitos. Relata problemas acionados pelo Ministério Público quanto a necessidade de todos os municípios até as 10h da manhã de todos os dias, fazerem preenchimento do censo de ocupação dos leitos públicos, privados e contratualizados. Pede que os gestores estejam sempre em contato com a equipe responsável por essa informação no sistema e peça assiduidade. Quanto as Síndromes Respiratórias reafirma a necessidade de todos os casos serem notificados. Quanto aos Testes Rápidos relata dificuldades com a divisão da primeira e segunda remessa dos testes que já chegaram aos municípios. Ficou definido que essas remessas foram enviadas depois de muito diálogo com a Secretaria de Estado pois o COSEMS não concordou com a forma de divisão. A terceira remessa equivalente a 30.000 testes foi destinada para o Inquérito Epidemiológico nas 5 Macrorregiões de saúde conduzido pela UFG, SES e COSEMS. As próximas remessas que virão, ainda não tem quantidade real definida; pois a quantidade enviada pelo MS é diferente da que os estados receberam inclusive o estado de Goiás. Os demais testes serão divididos aos municípios e a pactuação será nível de CIB. A proposta do COSEMS será de manter a divisão já feita pelo MS pois assim não tera problema de não contemplar um ou outro município como já aconteceu em algumas regiões. Um fator que o Cosems e SES discorda do MS e que talvez seja por isso que ainda não foi lançada a Nota Técnica da SUVISA referente ao manejo Teste Rápido COVID-19, é que a Nota técnica do MS contempla a população economicamente ativa qual é dos 15 aos 59 anos; e sendo esse o público-alvo a quantidade de testes não será suficiente. Desta forma estão avaliando a melhor estratégia de organização e contemplação. Verônica lembra os gestores que não é vantajoso comprar testes para fazer aleatório na sua população a não ser que pretendam realizar um estudo dentro do seu município e cita a experiência de Mineiros quanto o boletim endemiológico que fazem uma vez por semana e pede a apoiadora Karem para disponibilizar aos gestores o modelo caso tenham interesse. Mineiros começou fazer o Inquérito Epidemiológico COVID-19 modelo da Faculdade de Pelotas, testaram 0,36 da população.



Nesse caso o teste foi adquirido aleatoriamente para essa quantidade de pessoas e dentre essas, foram identificadas algumas que não relataram sintomas mas que testaram positivo e resultado positivo também para COVID-19 na contraprova com PCR. Outro detalhe que identificaram foi a eficácia da realização do teste em laboratório a partir do soro e não com a gotícula de sangue, diminuindo a probabilidade de resultado falso positivo e falso negativo, reavaliado também com contraprova PCR. Diante disso a importância de disponibilizar um pouco mais tanto de insumo quanto de tempo para um resultado mais fidedigno e aprimorar o processo de trabalho.

Verônica deixa claro a orientação ao gestor sobre não investir em aquisição de Teste Rápido para COVID-19 e utilização em toda população aleatoriamente e sim pensar no uso em profissionais da linha de frente garantindo o retorno das atividades destes ao trabalho.

O Inquérito Epidemiológico realizado com o projeto e diretrizes da UFG vai ser disponibilizado a todos os municípios do estado, a princípio está sendo feito nas Macrorregiões de Saúde com os municípios de maior incidências de caso de COVID-19 viabilizando novas estratégias de enfrentamento.

Gilvan Lima, técnico do município de Jaupaci, questiona sobre a rede anteriormente formada em que o município de Iporá receberia os casos graves de SRAG dos demais municípios da Região Oeste I, permanecendo a pactuação para o período de pandemia. A Presidente do COSEMS, Verônica, pede a palavra e esclarece que todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda agora deverão ser reguladas via sistema SERVIR e que, provavelmente, nenhum caso regulado será recebido pelo município de Iporá, pois até então o município não consta na lista de Unidades referência para COVID-19.

4.3- Afonso Peixoto – Coordenação Regional Controle de Regulação

4.3.1- Regulação para Pacientes suspeitos de COVID-19, repassou a todos os municípios que a unidade de referência de nossa região é o HCamp, em Goiânia, e sempre usar o sistema SERVIR para solicitar vaga. Município de Montes Claros de Goiás repassa dúvida sobre senha de acesso ao SERVIR, e solicita formulário de adesão para mais um servidor ter acesso ao sistema.

4.4-Daniela Sallum - Secretária Municipal de Saúde de Iporá

4.4.1- Saldo remanescente do alto custo, exames de media complexidade e consultas com o Município de Goiânia, e o que pode ser feito com este saldo já que não estão sendo realizados encaminhamentos de pacientes. Afonso afirma que é um caso a ser levado em nível de CIB para maiores providências. Verônica diz que COSEMS já iniciou a discussão desse assunto, e será levado para CIB sim, assim que retornarem os agendamentos mas que precisa pontuar uma questão. Cita a Lei 13.992 27 de abril de 2020, que foi sancionada esse ano que mantém o pagamento dos prestadores que tinham serviços contratualizados com SUS, e acontece que a partir do momento que existe essa manutenção desse pagamento, mesmo sem a execução do serviço estes continuam sendo pagos aos prestadores. Cita exemplo de Goiânia que já faz relação de saldo que terá e aquilo que ele já recebeu e terá que executar. É complicado e muito pertinente essa preocupação principalmente em relação as cirurgias eletivas, e a necessidade de se organizar prioridades a retomar após COVID-19 e registrar principalmente em nível de Macrorregião, para que esse retorno seja de forma organizada.

4.4.2- Pactuação interfederativa e a situação das metas em relação a cobertura vacinal. Após seu retorno à secretaria, a gestora Daniela Sallum se surpreendeu com a meta de 25% do município das vacinas de rotina lembrando que nesse mesmo contexto teve ocorrência de vários fatores que



dificultaram o alcance dessa meta como falta de insumos, troca de sistema de registro de dados. Verônica diz que também já discutiu esse assunto com COSEMS, principalmente sobre vacinação de Influenza, e aconselha os gestores relatarem e registrarem todos as dificuldades no conselho de saúde dos municípios para se resguardarem futuramente.

4.4.3- Utilização do recurso referente ao Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus, e de quais forma pode usar esse recurso e solicita orientação do COSEMS principalmente levando em consideração que esse ano é ano eleitoral. Verônica explica que os recursos que são carimbados para COVID-19 só podem ser destinados a gastos da pandemia. Já os recursos da lei complementar 172, a qual permite o gestor utilizar os recursos que estão em conta ate 31/12/2019 exceto os de custeio, mas outros como resto de emendas que já foram concretizadas, podem usar para qualquer ação e serviço de saúde, desde que faça uma alteração na programação anual de saúde e passe para o conselho.

E diz tentar fazer algo mais claro quanto a utilização dos recursos COVID-19. E quanto ao recurso estadual será lançado nota técnica dizendo o que poderá ser feito com o que sobrou desse recurso após concluído a ação de destino.

4.5- Tatiane Martins - Secretária Municipal de Saúde de Diorama

4.5.1- Informar a Nova Gestora do município de Iporá quanto questão do Laboratório Prevenção na dificuldade em contemplar as necessidades do seu município com demandas enviadas ao Laboratório ocorrendo atraso de entrega de resultados, solicitação de coleta constante e clínica não condizente com resultado e logo solicita descredenciamento do mesmo.

Gestora de Iporá solicita cópias das Atas das Reuniões de CIR's anteriores que registram a manifestação do município de Diorama para melhor se inteirar do assunto e pede também para a gestora em Diorama oficializar o pedido de descredenciamento para que, depois de analisado, siga o trâmite. Leandro relata que além de Diorama, Novo Brasil e Montes Claros de Goiás também já haviam relatado os mesmos questionamentos.

Diorama pede fala para registrar estratégia referente a imunização do seu município: está seguindo e atendendo as orientações do MS e não a da SES do estado de Goiás quanto antecipar público-alvo da vacina Influenza da última semana para semana anterior.

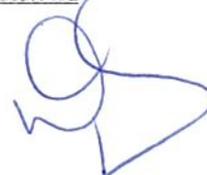
4.6- Walquíria Cursino- Coordenação Regional de Gestão Integrada

4.6.1- Inclusão da pactuação SISPACTO no DIGISUS e o envio para o Conselho Municipal, diz que enviou aos municípios ficha de cadastro e ainda não recebeu retorno. Em breve será feito no sistema uma limpeza e alguns nomes registrados serão retirados e atualizados. A finalização de homologação será dia 20/05/20.

4.7- Karem Cristina Passos Santos – Apoiadora COSEMS

4.7.1- Apresentar Resultados da I Mostra de Experiências Inovadoras do SUS em Goiás, mesmo na ocasião do congresso ter sido suspenso, o COSEMS deu sequência aos projetos da nossa região onde 07(sete) foram enviados e 02(dois) tiveram resultados na fase final, sendo Iporá como no quesito Macrorregião e Novo Brasil na obtenção de maior nota. Agradece aos que se inscreveram e relata a importância dessas ações serem mostradas inclusive via vídeo.

Gilvan, técnico do município de Jaupaci, faz observação que existem projetos bastante relevantes e que analisando em sistema como SISAB, relacionado a indicadores, esses dados estão carentes. O



projeto apresentado na Mostra precisa condizer com a realidade do município e os dados apresentados devem ser semelhantes aos constantes nos sistemas, devendo cada município se atentar a informar esses dados inovadores e positivos no sistema de informação.

5- INFORMES:

5.1- Luciano Pontes - Coordenação Regional de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade

5.1.1- Situação da Dengue na região Oeste I, afirma que já temos normativas que asseguram os Agentes de Endemias irem a campo de trabalho de forma segura. Os gestores podem ter acesso a essas normativas. Demonstra planilha com a situação de quantidade de casos de Dengue e situação de risco da nossa região. Lembrando que doente acometido pela Dengue se torna mais vulnerável e mais uma situação de comorbidade para COVID-19. Ressalta ainda que as cores expressas na planilha podem não retratar a realidade do município, tendo em vista que em alguns destes as equipes não estão indo à campo e que apresentam a cor verde na planilha como retrato de conformidade dos trabalhos realizados.

O Departamento de Imunização da regional, solicita fala durante a reunião para trazer informe importante sobre as metas não alcançadas para influenza enquanto outros municípios, em tão pouco período de vacinação a determinado grupo já atingiram meta acima do preconizado, trazendo à tona a preocupação de que públicos não elegíveis ao momento tivessem recebido as doses destinadas a outro(s) público(s) alvo, apresentando assim cobertura muito abaixo da estimada. Outra preocupação é a digitação em tempo hábil da campanha de sarampo, a qual a produção deve ser lançada, impreterivelmente, diariamente no sistema, diferente do movimento de imunobiológicos de cada município, o qual deverá ser feito mensalmente.

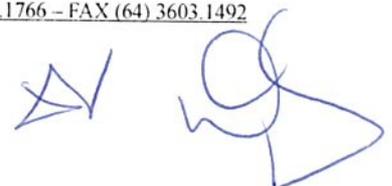
5.2 – Walquíria Cursino – Coordenação Regional de Gestão Integrada

5.2.1- Preenchimento da planilha sobre sala de vacinas que se encontra no drive com dados importantes e pede que os técnicos entre em contato ao preencher para outros esclarecimentos referente a rotina de sistemas.

5.2.2- Observação no preenchimento dos campos do SINAN em especial no indicador SÍFILIS e Hepatites, que os técnicos também entre em contato para esclarecer maneira correta de preenchimento.

5.3- Cleusa Teixeira – Coordenação Regional de Atenção a Saúde

5.3.1- Capitação Ponderada e Indicadores de Saúde/Financiamento: Portaria do Previne Brasil define as estratégias para de 2020, quanto ao recebimento de financiamento referente a capitação ponderada e a primeira etapa da transição. Esse prazo final até então abril de 2020, para cadastramento, foi prorrogado para junho do mesmo ano. Haverá uma segunda etapa de transição em agosto e a terceira em dezembro. No cenário atual da pandemia mundial, os agentes não estão realizando o cadastramento, mas esses agentes possuem outras opções de como fazer: por telefone, whatsapp e que breve sairá a nota técnica regulamentando as formas de cadastro. Lembrando que o cadastro simplificado no PEC, poderá ocorrer do município deixar de receber por vulnerabilidade, recebendo apenas pela quantidade de cadastros. Kareem Cristina, apoiadora Cosems, sugere a continuidade dos grupos de estudo na regional, envolvendo os coordenadores de Atenção Básica dos municípios via videoconferência, para melhor acompanhar o processo de mudança do



financiamento da APS e a sugestão é acatada pela plenária.

Lucélia explica que Verônica teve que se ausentar devido problemas de conexão com a internet e deixa os agradecimentos a todos. Esclarece que foi aprovado em CIB que os GT's serão sempre nos dias que antecedem a CIB, para maior adesão dos gestores. Reforça a importância da representação do suplente do gestor nos GT's que fará representação municipal. Lucélia perde a conexão e Daniela Sallum, sugere que, devido ao avançar do horário, sugere que em outra oportunidade tenham um momento com a presidente do Cosems mesmo extra ambiente CIR.

6- ENCERRAMENTO E AGRADECIMENTOS

6.1- Leandro Lourenço Silva- Secretário Municipal de Saúde de Arenópolis/ Coordenador CIR Oeste I.

Desta forma a reunião caminhou para o final, agradece apoio de todos gestores e a participação do COSEMS e parabeniza toda região pela reunião produtiva mesmo sendo à distância e encerra a 003 Reunião CIR 2020.

Concluindo, eu Thaisa Rodrigues Cunha, Secretária Executiva da Comissão Intergestora Regional Oeste I participei da reunião a qual foi gravada, ouvida e lavrada a Ata, que após ser lida e aprovada será assinada por todos os participantes da web conferência.

Daniela Sallum, Leandro Lourenço Silva, Thaisa Rodrigues Cunha
Gleicy Soares dos Santos